

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

10—Of—Avenida

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271 e 2 0272

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

HA meses que se suscitou no jornal "A Comarca de Tabua", uma polémica entre os srs. Abel de Castro Gaito e Eugénio de Albergaria, tendo o primeiro requerido em juízo que o segundo fosse condenado nos termos da lei de imprensa.

A queixa não foi atendida na primeira instancia, mas na Relação o sr. Albergaria foi condenado em quinhentos escudos de multa, sendo suspenso por dois meses "A Comarca de Tabua".

O director deste jornal, sr. Simões Ferreira, não tendo responsabilidade no caso e julgando que a lei de imprensa foi mal interpretada, dirigiu ao sr. ministro da Justiça a seguinte carta:

"Ex.º Sr. Dr. Manuel Rodrigues:— Neste julgado de Tabua, o sr. Abel Gaito notifica o sr. Eugénio Albergaria, para declarar-se certas alusões duma sua correspondencia no meu jornal "Comarca de Tabua", se referiam á sua pessoa, e não se conformando com a resposta, requereu que ao sr. Albergaria fosse aplicada a multa de 500\$00.

Neste juízo não foi atendido, mas apouca para a Relação de Coimbra, e este tribunal, por accordo de 13 do corrente, condenou o sr. Albergaria, e ainda foi além do pedido, suspendendo o meu jornal por dois meses, apesar de eu ser completamente estranho ao processo!

Tendo por acaso conhecimento da sentença, recori para o Supremo Tribunal, e acredito que v. ex.ª, no artigo 45 e os seus paragrafos, na sua lei de imprensa, era sua intenção que o jornal só seja suspenso quando a incompleta resposta for dada pelo seu director, venho solicitar as providencias que o caso require, porque o accordo da Relação de Coimbra coloca toda a imprensa portuguesa á mercê de desagradáveis surpresas. Com a mais alta estima consideração de v. ex.ª, admirador Antonio Maria Simões Ferreira, director da "Comarca de Tabua".

* * *

NÃO desejamos honras que nos não cabem, mas somos obrigados a declarar o seguinte: o *Diário de Lisboa* nada tem nem teve nem terá com a "Tobis", além do desejo de que a iniciativa a que se abalançou triunfe. Entre importar "fitas" ou produzi-las em Portugal, não ha que hesitar.

Nada sabemos da sua situação financeira nem se implorou o auxilio do Estado, afim de que o material de que necessita não pague direitos de entrada. Se um dos directores da "Renascença Grafica" faz parte da "Tobis", procede por sua conta e risco. Ele proprio accentuou claramente que se representava a si proprio e a mais ninguém.

Repetimos: nem directa nem indirectamente temos sombra de interesse numa empresa cuja organização e administração desconhecemos por completo. O mesmo aqui fica declarado em relação a qualquer outro ramo de negocio ou industria que não seja a "Renascença Grafica". Esperamos que o *Diário Liberal* aceite estas palavras com a lealdade com que as apresentamos.

* * *

DEIXOU o cargo de commissario do Desemprego, devido ao seu estado de saúde e aos seus multiplos afazeres, o tenente-coronel sr. Carvalho Teixeira, sendo nomeado para o substituir o capitão sr. Gomes da Silva.

PESSIMISMO

Emmanuel Berl, no ultimo numero de *Marianne*, dirige um discurso aos franceses, a fim de os convencer de que não existe qualquer morbo que os torne inferiores aos outros povos — quer sob o ponto de vista da materia quer do espirito.

Será bem succedido na sua predica?

Levará ele os seus compatriotas a sacudir a nuvem de apreensões que lhes pesa sobre os ombros e tolda o horizonte?

Quando o pessimismo se converte em sentimento colectivo, oppressão das multidões, não são as palavras, por mais belas e nobres que sejam, que o poderão vencer. Em tempos que já lá vão, falou-se muito do *mal du siècle*.

Os espiritos que se tinham na conta de superiores declaravam-se insatisfeitos, como se sentissem que a sociedade em que viviam lhes tolhia o livre desenvolvimento das aspirações e predilecções aristocraticas. Agora, porém, não é a moda nem o snobismo de raras selecções que está em voga: quem se queixa arranca de si lamentos verdadeiros.

Qual o motivo?

A carencia de confiança no valor das acções e no seu significado social e humano. Quando o homem principia a desconfiar de si mesmo, a expôr-se ao risco por cada passo que dá, o pessimismo vem aos labios como o seu amargor, porque traduz o desanimo, o desespero ou a resignação fatalista. Actualmente tudo se dizente, sob o pretexto de que é necessario refundir em bases novas a vida e o pensamento. Hamlet bradava:

— Cheira a pódre a côrte da Dinamarca!

Não diremos tanto do nosso mundo em que os ideais se combatem uns aos outros como tigres e leopardos, dentro da mesma janla.

Emmanuel Berl aconselha á França:

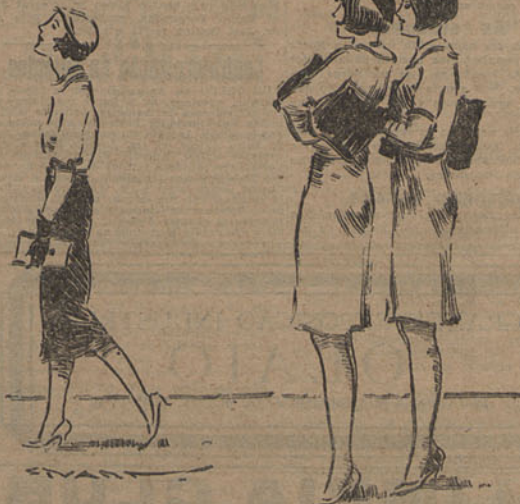
— Não estejamos inquietos nem apreensivos sobre o futuro.

A intenção é excelente, não ha duvida, mas o efeito nulo. Achamos preferivel animar os tímidos, recomendando-lhes:

— Cada um por todos e todos por um.

Na hora em que os ricos recebem pelo que tem e os pobres pelo que não tem, de que serve a crença sem objectivo? Não será preferivel indicar o perigo e congregar os soldados para a luta?

O pessimismo vem de duas origens: da covardia, quando se curva perante a derrota, acatando-a, mas da coragem, quando os animos fazem rosto á desventura, aniquilando-a.



— Está toda tola por ter sido contratada para o cinema.
— E que faz ella?
— Veste as artistas.

DO livro *Revelações*, por Christiano de Carvalho — memorias da sua mocidade inubmissa e romantica — transcrevemos o seguinte trecho em que presta merecida homenagem a um homem que, tanto na metropole como nas colonias, marcou com brio o seu lugar.

Referimo-nos a Alvaro de Castelões que os novos de hoje desconhecem por completo. No entanto, foi um notavel poeta cuja obra, sentida e primorosamente escrita, impressionou profundamente a sua geração.

Com a devida venia transcrevemos o seguinte trecho:

«...No Chire, em plena zona de combate com o gentio, incitado e dirigido pelos agentes britannicos, Alvaro de Castelões mantinha com raro heroismo e altiva tenacidade o prestigio de Portugal. Novo e dotado de uma temperada energia, fora encarregado, pelo anterior ministro da marinha e colonias, Ressano Garcia, de estudar a construção da linha férrea que devia vencer as quedas do Chire, tendo, na expedição comandada por Serpa Pinto, além das funções especiais do cargo de engenheiro, de dirigir a defesa militar da sua missão, o que realizou com desusado brilho e glorioso aprumo. O caso explicava-se. Quando o illustre africanista realizava o seu curso de engenheiro civil, na Escola do Exército, em 1886, fez-se a reforma de Emildo Navarro que obrigava todos os alunos de engenharia destinados ao quadro das obras publicas a frequentar as cadeiras militares. Conhecedor da tecnica de guerra, Alvaro de Castelões estava idoneamente indicado para assumir as responsabilidades que deviam fazer dele, oportunamente, um prestigioso chefe. Poeta delicado, de uma superior emotividade, o seu culto e fino espirito engrandecia as habituaes proporções com que os duros episodios da vida quotidiana se reflectem nos temperamentos vulgares, em simples contorno exterior, sem o comovido fremido da beleza e do sonho. Em Africa, o moço engenheiro agia e sentia. E nos raros intervalos do rude labor do sertão, o poeta cantava o — *Livre Chire Português* — como Nicolau Becker, em 1840, na Alemanha, desafiando a França no celebre *Hino do Reno* — as belas estrofas que, logo, no Continente, todos souberam entoar, na vibrante exaltação da hora que corria:

Eu te saúdo, ó rio largo e fundo,
Que reflectes o azul do céu profundo
Do teu seo na argentea limpidez...

* * *

NA grande sessão solene que se realizza na sala nobre do Supremo Tribunal de Justiça, em homenagem aos illustres brasileiros, nossos hospedes, homens do fóro, da jurisprudencia, da magistratura e autoridades des em Direito, que vão regressar á sua Patria, após o exilio, sessão promovida pela Ordem dos Advogados, devem usar da palavra, segundo nos consta, além do professor dr. Barbosa de Magalhães, presidente geral da Ordem, os srs. professor dr. Marques Guedes e o advogado sr. dr. Ricardo Mota, que é já uma das figuras mais destacadas da moderna geração e faz parte da Ordem dos Advogados.

Mundanismo

Fazem amanhã anos a sr.ª D. Maria Amélia de Castello Branco de Carvalho, D. Teresa Mendes de Almeida Belo Correia Pereira, D. Maria Leopoldina Kopecher da Cunha Pimentel, D. Alice de Araujo Gomes de Freitas, D. Raquel de Sousa e Almeida, D. Maria Teresa de Castelbranco Pinto Basto, D. Flora de Vale Guimarães Alves de Azevedo, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Brillante Gas Dorez Teles de Balsem Mendes Gouveia e D. Irene Rolim de Seabra Pereira.

A festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras—solteiras, pertencentes à nossa primeira sociedade, anunciada para a noite de hoje, a bordo do vapor "Princesa Montecas", fica sem efeito, devido à saída inesperada para o estrangeiro do seu iniciador o sr. D. Alberto Velasco e Mera. Por isso a comissão organizadora previne todas as pessoas que pagaram os seus bilhetes que podem receber todas as tardes, no salão da U. P., rua Sirpa Pinto, 39, em frente da casa Barbosa de Costa, a importância da pendida.

Festa a bordo

A festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras—solteiras, pertencentes à nossa primeira sociedade, anunciada para a noite de hoje, a bordo do vapor "Princesa Montecas", fica sem efeito, devido à saída inesperada para o estrangeiro do seu iniciador o sr. D. Alberto Velasco e Mera. Por isso a comissão organizadora previne todas as pessoas que pagaram os seus bilhetes que podem receber todas as tardes, no salão da U. P., rua Sirpa Pinto, 39, em frente da casa Barbosa de Costa, a importância da pendida.

Matinées classicas

Realiza-se amanhã, de tarde, no teatro Nacional, a ultima matinéa classicas, de caridade, que, por iniciativa de uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Joana Figueira de Azevedo Couto, D. Maria de Bencastro de Foz e marquesa de Ficalho, e organizada pela U. P., programa o seguinte: «Algunas palavras», pelo actor Antonio Pinheiro; «1.º acto da Sabichona», de Antonio Feliciano de Castilho; «Versos», de João de Lemos e de outros poetas dessa época e a peça em um acto «Falar verdade a mentis», do visconde de Almeida Garrett.

No Centrão Cinema

Assistencia elegante ás exhibições, neste bello cine, do actual programa da firma H. da Costa, que actualmente explora este cinema: «Minista da China e filha», comédia de Arge, comédia de Alferred, comédia de Carrobbio, D. Aida Cabral Gentil e filha, D. Berta Orizaga Ramos, D. Luiza Deslandes Bianchi, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Julia Camacho Santos, D. Maria do Carmo Condeiras Machado, D. Arcelina Moreira dos Santos, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria Teresa Veechi Pinto Coelho e filha, D. Rita Sover Pereira, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Henriqueta Castro, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Margaridas Deslandes e filha, D. Cecília Carboneilli de Arenas de Lima, D. Maria Henriqueta Alves de Carvalho Simões, Ferreira, D. Catarina Sirema Martins Pereira, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Maciel, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria da Conceição Pinedo Torres Pereira, D. Maria Bazzedo Ribeiro da Silva, D. Maria Amélia Simões, comédia de Armando Costa, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos Medeiros, D. Filomena Borges Lameirão Vieira da Rocha, D. Alice Capelo de Menezes, D. Maria Emilia Mendes de Almeida Abecassis, D. Maria Emilia Sobral, D. Maria Joana Rino Freia Mousinho de Albuquerque, D. Maria Soares de Oliveira, D. Adelia Borges de Carvalho, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Rita dos Santos Cunha e filha, D. Luíndia Bessa, D. Maria Antonia Sousa Pires Rebelo, D. Corinha Rosa Lima, D. Maria Natália D'Algo da Silva dos Reis Torral, D. Francisca de Noronha (Paraty), D. Maria de Carvalho Pereira, D. Rita Correia Henriques (Sella), D. Maria Francisca Castro, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Maria Amélia e D. Maria do Anunciação Bentes do Amaral, D. Maria Isabel e D. Maria Viana de Mota, etc.

TEATRO E CINEMA

A festa de Ana Abranches

Mais uma grande noite de encantamento repete hoje o Nacional para festejar uma grande artista que não sendo da Casa de Garrett não por isso deixa de ficar bem naquello palco, onde outras figuras do maior repto lhe dão brilho e a categoria do nosso primeiro teatro de declamação. Trata-se da recita do homenagem à illustre

ridade, com o seguinte programa: Algumas palavras a abrir, pelo professor Antonio Pinheiro; um acto das «Sabichonas», de Antonio Feliciano de Castilho; versos de Soares dos Passos, João de Lemos e de outros poetas da época, recitados pelas artistas da companhia, e a peça em 1 acto «Falar verdade a mentis», de Almeida Garrett.

Atrás do reposteiro

A Aguarda-se, no «Cap Arcones», a chegada a Lisboa de um enviado especial que vem propoziadamente fechar contrato com uma companhia portuguesa para uma série de espectáculos no Rio de Janeiro, no teatro Municipal, durante «O mês de Portugal», que ali vai realizar-se.

—Entre os cenógrafos que vão pintar para a revista «O Pagode», com que o Maria Vitória inaugurará a sua época de verão, empresa dirigida pelo poeta Silva Taveira, figura o nosso compatriota Saul de Almeida, que também está pintando para a revista «Arrais», em ensaio no Trindade, empresa Alberto Barbosa-Lopo Laur.

—As «grilas», discípulas de Luiza Stanel, que sempre a têm acompanhado, serão algumas das que hão de trabalhar na companhia desta artista, no Variedades, entre algumas outras estrangeiras, contratadas expressamente.

—O «compêres da nova revista do Politeama», «O sapo-écoco», que se seguirá a «Cantiga nova», vai ser realizado pelo actor Alvaro Pereira, sendo nesta peça que vai fazer a sua reaparição neste genero de teatro a actriz Hortense Luz.

—A revista brasileira com que a companhia Jardim Jerolico faz a sua reaparição, em Lisboa, no dia 20, no Variedades, intitulada-se «Saudeira, palavra doce».

—Entrou já em franca convalescença o ponto teatro Adriano de Mendonça, cujo estado inspirou sérios cuidados.

—Realizam-se depois de amanhã «matinées» nos teatros Politeama, com «Cantiga nova»; no «Avenida», com «Fogo de Viçosa»; no Apolo, com «A Julia dos Terramotos» e no Maria Vitória, com «As Lavadeiras».

—Por não ter chegado a tempo, só amanhã será exhibido no Royal Cine a deliciosa alta comédia «Diario de uma mulher bonita».

—No Pavilhão Portuguez faz hoje a sua despedida a ballarina franceza Yvonne André.

—Por dificuldade de montagem, só amanhã sobe á cena, no teatro Apolo, a opereta «Julia dos Terramotos».

—Chevalier, o grande artista francez, exhibe hoje no Capitolo, através do fono-filme «O tenente sedutor».

—O publico vai ter occasião de ouvir a bella voz de baritoneo de Julius Alopkevich, um dos artistas da Companhia de Operetas Judicas que se estreia amanhã no Coliseu, com a opereta historica Bar-Kochbas.

Na Escola Academica realiza-se hoje ás 21 horas, uma festa dedicada pelos actuals alunos à Associação dos Antigos Alunos da Escola. Haverá sessão solene presidida pelo antigo aluno sr. general José Paulo Fernandes, conferencia pelo sr. dr. José Pontes, recita e baile.

Confraternização de Antonios

Um GRUPO de Antonios promove depois de amanhã, domingo, ás 13 horas, um almoço de confraternização de Antonios, podendo inscrever-se nele qualquer individuo cujo nome de baptismo seja Antonio. Da comissão fazem parte, entre outros, os arts. Antonio Macizo, preparador teatral, Antonio Fagim, Antonio da Costa Leão, Antonio Guedes de Amorim, Antonio Pinto Monteiro, jornalista, e Antonio Gomes Suzano, antigo commerciante. O almoço, que custa 12 escudos, tem um menu misterio e realiza-se no Restaurante Timpanis, por o seu gerente tambem se chamar Antonio. A inserção faz-se até a meia noite de amanhã na rua do Salitre, 16.

BOLSA DE LISBOA

9 de junho CONTADO

Table with columns: VALORES, Acreditado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

CASA DAS LIMONADAS

Rua da Conceição, 120-122

TEATRO S. CARLOS

A's 21 e 30 - Tel. 28245

RAINHA SANTA

Preços reduzidos: Camarotes a 20, 30 e 40 escudos. Cadeiras a 10 e 8 escudos. Torrinhas (cinco entradas) 1250. Geral 2850.

"ALFAMA"

em festa artistica de ILDA STEIGINI

HOJE—Duas sessões Apolo A JULIA DOS TERRAMOTOS

Opereta popular, Companhia popular, Espectaculo popular

Preços Populares

GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL OLAI O INAUGURA A SUA EXPOSIÇÃO DE MOVEIS, AMANHÃ 10

OLIMPIA CLUB HOJE—Grandioso successo da incomparavel ballarina Dorita Bel Monte Bailões húngaros-árabes e excentricos

Hospital de sua filha, sr.ª D. Maria de Lancastre de Almeida Garrett e sr.ª D. Maria de Almeida de Almeida Garrett, encerrada-se em Castello Branco, onde conta demorar-se um mês, a sr.ª condessa das Alcaçovas.

Ateneu Commercial de Lisboa Esta marcada para amanhã, ás 21 e 30, a festa comemorativa do 82.º anniversario do Ateneu Commercial de Lisboa, tendo sido organizado para esse fim um programa digno da celebração.

Tauromaquia

A festa de João Nuncio, amanhã, no Campo Pequeno, principia ás 17,30

Está marcada para as 17 e 30 a corrida de amanhã no Campo Pequeno, festa-artística do cavaleiro João Nuncio. E' de esperar para amanhã uma boa tarde de touros, com sol e animação, que bem enquadre o sensacional encontro entre Simãozinho e Nuncio, encontro entre Simãozinho e Nuncio, enorme. Quatro lindos touros da casa Infante da Camara sairão para os dois colossais artistas.

O curro compõe-se, mais, de dois touros da mesma procedência, para bandarilheiros, entre os quais o habil e valente goleganense Carlos Santos, e de dois novinhos, do sr. Joaquim Mendes Nuncio, destinados á lide espanhola, em que Nuncio se exhibe a pé, e ao aficionado e aristocrata espanhol D. Ramon Torres.

Os picadores são os exímios amadores sr. Rogério de Macedo e Luiz Coutinho Frago.

Os bandarilheiros: Custodio, Agostinho, F. Gonçalves, Procopio e «Alfarero», e o grupo de forcados de Manuel Burrico completam o «cartel».

Assistem á corrida o sr. governador geral de Angola e os sr.s comandante e oficiais da companhia indigena de Angola, bem como as respectivas praças e banda de musica.

Simão da Veiga Junior e muitos dos melhores bandarilheiros e pegadores, no domingo, em Tomar, com touros de Assunção Coimbra, puros

Bom beneficio para a Misericórdia de Tomar deve ser a corrida de domingo proximo, primeira do ano naquela cidade. Depois do Campo Pequeno, no proximo sabado, é Tomar a primeira praça que dá aos aficionados a apresentação sensacional do Simão da Veiga Junior e João Branco Nuncio, em companhia de lideante, para cujo exito muito não de concorrer os touros. E' que na organização desta corrida de Tomar atendeu-se cuidadosamente a tudo, e reunido-se a toureira de categoria, a tudo, e reunido-se a toureira de categoria, tanto a cavallo, como a pé, ou pegando, houve o escriptulo de ir escolher touros a uma das melhores ganaderias todos puros. Pertencem os touros a João de Assunção Coimbra e este nome soberanamente conhecido de toda a affeição, dispensando-se portanto referencias especiais e elogiosas.

Os bandarilheiros são Custodio, Francisco Gonçalves, Julio Procopio, José Segarra e Rodrigues Raposo, e os forcados são os do esplendido grupo de Edmund de Oliveira, do Vale de Santarém.

José Segarra dará o salto de vara, em que é exímio, e Raposo realizará a difficil e perigosa sorte de caedra.

Um festival nocturno no Campo Pequeno em 11, com numeros populares e corrida em que se apresenta a novel e formosa toureira Juana de la Cruz

Fazendo parte das festas da Semana dos Inválidos do Comercio, realisa-se a 11, no Campo Pequeno, o primeiro espectáculo nocturno da temporada, com um programa de interesse e sobretudo de alta novidade, compreendendo: a apresentação da nova, jovem e formosa toureira de Madrid, Juana de la Cruz, que lidará dois garraios em pontas; concertos por bandas varias, esperando-se o concurso de algumas das que tomaram parte na Semana das Sociedades de Recreio; baile publico na arena, alterado com a saída de bravos garraios, proprios para que o publico que queira possa divertir-se com eles; apresentação da nova banda comica taurina «Os Medrosos, agrupamento evanesco, do qual se dizem maravilhas; uma ferra de novinhos, com grupos de destemidos «partezos», e exhibições de falinas do campo, por habéis campêches, que vêm com autorização dos seus patrões, os ganadores Infante da Camara, Assunção Coimbra e outros.

Os preços para este festival são verdadeiramente populares e o publico al vir reproduzida nas nossas arenas uma das muitas verbenas taurinas que se fazem em Espanha, com um programa certamente modificado e adaptado aos nossos costumes.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes
Servico especial para Coimbra por occasião das festas da "Semana do Inválido do Comercio", nos dias 11 a 18 de Junho de 1933.

Ampliacao do prazo de validade dos bilhetes de ida e volta.

Por motivo das Festas da «Semana do Inválido do Comercio» os bilhetes de ida e volta da Tarifa Especial n.º 7 de G. V., vendidos para Coimbra nos dias 10 a 18 do corrente, são válidos, para regresso, até o dia 30, sem prejuizo do prazo de validade fixado na referida tarifa nem das passíveis ampliações de prazos normais que poderão ser obtidas como se não tivesse havido utilização do prazo excepcional acima mencionado.

Lisboa, 6 de Junho de 1933.

O Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Qual é o successo d'agora?
Que espectáculo o atrae mais?
Onde representam as actrices mais lindas,
mais formosas e garrulas?
Onde, finalmente, se pode levar a familia,
com prazer, com gosto e com alegria?

A' REVISTA
FOGO DE VISTAS
NO
Teatro AVENIDA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO BOSCH E EXIDE
LARGO DO DIRECTORIO, 16 — TELEFONE — 20785

REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELECTRICOS DE AUTOMÓVEIS, ESPECIALMENTE DE:
ROBERT BOSCH A. G.
BOSCH — LAVALLETTE
C. A. V. — BOSCH
UNITED AMERICAN BOSCH
EXIDE — DRYDEX
FODNAÇÃO E CARGAS DE BATERIAS



Neuralgia
As dores neuralgicas com o tempo não ha organismo que resista, por mais forte que seja, insidiosas a principio, se o paciente se descuida tem depois que contar... Mas a moderna sciencia oferece-nos uma excelente defeza: dois comprimidos de Cafiaspirina e a dor desaparece, regressa o bem-estar com a mesma rapidez.

Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 2 e 30—Rainha Santa.
Nacional—A's 21 e 30—«O Fardalho».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Julia dos Terramotos».
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30.
Cine Gimnasio—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—«Matinees ás 15 Sólrás ás 21 e 15 Contes»—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro.
Capitão—A's 21—Cinema sonoro.
Quatro Leiras—A's 21 e 30.
Olimpia—«Sociedades continuas» ás 13 e 30 ás 24 Pavilhão Portuguez—Cinema sonoro.
Paris—Cinema (Sonoro)—R. Dom. e Sequeira.
Cine Palácio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cafalino—Rua. Filinto Elísio, e Santo Amaro

D. EMILIA DE JESUS DE SOUSA FERREIRA
MISSA

Seus filhos Henrique e Luiz participam a toda a familia e pessoas de suas relações que mandam rezar amanhã, 10, ás 11 horas, na igreja da Madalena, uma missa sulragando a alma de sua muito querida e estremosa Mãe.

O que ha no vosso Horoscopo
Deixai-me vo-lo dizer, Gratuitamente

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a períodos de sorte e de azar; a catástrofes a evitar; a oportunidades a aproveitar; a novas empresas e a muitas outras cousas de indistincto interesse para si? eis aqui uma occasião para obter uma Lettura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.



GRATUITAMENTE
A vossa leitura assim que não constitue nada menos do que duas paginas dactylografiadas, servem-lhe enviada immediatamente, pelo grande Astrologo, as predições do qual dispersaram o interesse nos dois continentes. Deixai que vos revelem, gratuitamente, factos espantosos que podem mudar o curso da vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade.
Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legíveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e digenda se é Sr. ou Sr.ª (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quiser pode incluir 10\$5 para cobrir as despesas de porto e de expediente. Não guarde para amanhã. Escreva J.º Endereço: ROXROY STUDIOS, Dept. 6608 D Emmasstraat 42, A Haya, Holanda. Sólo para a Holanda: Esc. 100.
Nota. O prof. Roxroy é lido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Ele é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do continente, pois ha mais de 30 anos que vive e trabalha no mesmo lugar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quais él pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

Estreia-se amanhã no COLISEU
a Companhia de Opereta Judaica
com a opereta historica
BAR-KOCHBA
a preços popularissimos

A prova de que o nosso publico se está interessando vivamente pela estreia que, para reabertura do Coliseu, se realisa ali amanhã, da Companhia de Opereta Judaica, é a grande affluencia que já hoje se registou ás bilheteiras do monumental teatro.

Todos querem apreciar essa modalidade teatral, completamente nova entre nos, da opereta judaica e acolher com o maior carinho os artistas judeus que foram ultimamente expulso da Alemanha.

A companhia tem esplendidos elementos artisticos, belas vozes, um corpo coral e de bailados, sendo dirigida por Jacob Adler e, musicalmente, pelo célebre maestro prof. Snerdloff que nos vai deliciar nos entrecantos com o seu violino, mas que é virtuoso consumado.

E a opereta que se estreia amanhã intitula-se «Bar-Kochba», nome dum heroi judeu, cuja vida lendaria é contada ainda hoje, narrando-se na opereta historica os lances sentimentais e as guerras em que se distinguio e que tanto o estão ainda hoje celebrando.

No domingo despede-se esta companhia, representando, em «matinee», e á noite, duas operetas diferentes e que são, respectivamente, «A Menina de Odessa», e o «Casamento Forçado». — Preços popularissimos: Frizas e Camarotes de 1.ª 30\$00, Camarotes de 2.ª 20\$00 e 1.ª 25\$0, Fontenils 10\$00, 8\$00 e 5\$00, Geral reservada 3\$50 e Geral 2\$50.

Bons fanteiros, esmeradamente confectionados, só na «Chic».

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Odeón

MARTIRIO DITOSO
A bailarina acrobática FRAEU-
LEIN KOENIG e o actor Carlos
Sampaio

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

CAMINHOS DE FERRO

Proseguiu hoje a assembleia geral da Companhia da Beira Alta

Proseguiu hoje a assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, presidido o sr. engenheiro Xavier Esteves e assistido o commissario do governo, o sr. engenheiro Esmeraldo Carvalhães, e o seu adjunto sr. David Pestana.

Iniciou-se a discussão do relatório da direcção na especialidade, falando em primeiro lugar o sr. dr. Azeredo Perdigão que aludiu á forma como foi organizado o balanço.

Theoricamente, disse, ele devia estar encerrado em dezembro de 1932, mas apesar disso, obedeceu á indicações consignadas num despacho ministerial posterior.

Por essa e por outras razões que indicou entendeu que não pode dar o seu voto ao relatório.

O orador aproveitou a ocasião para comentar algumas afirmações produzidas na ultima sessão, e aludiu á dificuldade que teve em consultar documentos que foram mostrados a outros acionistas.

Referiu-se ainda á afirmações de outros acionistas e á acção do comité de Paris que não dá o rendimento necessário.

O sr. engenheiro Joaquim Abranches explicou algumas das duvidas a que aludiu o orador antecedente.

A Companhia da Beira Alta, afirmou, dadas as suas ligações internacionais, não pode fazer mensalmente as suas liquidações. Daí ter-se podido applicar a doutrina dum despacho ministerial posterior á conta de dezembro de 1932.

E acrescentou:

—Toda a contabilidade da Companhia, na parte que diz respeito á arrecadação de receitas e distribuição de despesas é feita em Lisboa onde também se fazem as contas de que são mandadas copias para Paris.

O sr. Fausto de Figueiredo, que falou em seguida, disse:

—E' possível que a minha função seja diferente da do sr. Azeredo Perdigão.

«Eu estou aqui defendendo os meus interesses pessoais, e o sr. dr. Perdigão apparece como procurador, embora legal e legítimo, de interesses de pessoas conhecidas, mas que não são os seus. As nossas posições são, portanto, nesse ponto, diversas.

E continuou:

—Se o sr. dr. Azeredo Perdigão quizesse conhecer e reconhecer as razões que assistem aos outros acionistas, seria diferente a sua attitude. Mas estou convencido de que daqui não sairá com a impressão de que os acionistas não têm sabido defender os seus legítimos interesses.

«Se a Companhia quizer dar ás suas accções o valor nominal que lhes corresponda, pode fazê-lo sem surgir, nas perspectivas tragicas a que aludiu, porque ha no activo manelna e verbas para resolver esse problema. E uma companhia que está nestas condições não tem duvida de demonstrar em toda a parte que se encontra bem consolidada.

A sessão prosegue á hora de encerrar-mos este relato.

Uma revolução na Grecia?

ATENAS, 9.—Em consequência dos boatos que correm de um proximo movimento revolucionario destinado a implantar a ditadura na Grecia, o governo adoptou rigorosas precauções, estando as tropas preparadas para qualquer eventualidade. — (United Press).

Não diga: «Dê-me uma luta de insecticida!» Mes sim: «Dê-me uma luta de «FLY-TOX».

A QUEDA DO GABINETE AZAÑA

A resolução da crise espanhola deve ser demorada e laboriosa

MADRID, 9.—A crise politica que se declarou ontem pela demissão apresentada pelo sr. Manuel Azaña, ocupa a atenção do pais inteiro. Os jornais de todos os matizes dedicam ao assumpto largas reportagens. Os orgãos da direita apoiam as palavras pronunciadas num recente discurso de Marcelino Domingo, ministro demissionario da Agricultura, no qual se dizia que as futuras Cortes hão de ter uma forte representação das forças conservadoras para contrabalançar e remediar o divorcio que as actuaes Cortes erlaram com a opinião publica espanhola; e por isso defendem a dissolução do actual parlamento, acrescentando que, para que a crise se resolva favoravelmente e a nova situação politica duradoura, é preciso que não tenha resolução analogá á do gabinete demissionario, sendo além disso imprescindivel que do novo governo não faça parte nenhum socialista, cuja cooperação ministerial foi a causa da queda do gabinete do sr. Manuel Azaña.

El Sol vaticina que um dos chefes do Partido Radical-Socialista será chamado a formar o novo governo.

Os chefes dos partidos politicos com representação parlamentar, que ontem foram chamados ao Palacio Nacional para dar a sua opinião ao presidente da Republica acerca da solução da crise politica, manifestaram-se pela forma seguinte:

O sr. Santalón, representante da Esquerda Catalá, defendeu a constituição dum governo das esquerdas, por considerar que representará a opinião da maioria do pais e ainda pela necessidade que ha, no seu entender, de terminar a obra esquerdista republicana iniciada pelo governo.

O sr. Gomez Baratacha, representante da Organizaçáo Galega Autónoma, opinou pela continuação das actuaes Cortes Constituintes e pela formação dum governo de «ligação republicano-socialista», em que entrariam membros dos partidos que votaram as primeiras leis vigentes da Republica.

O sr. Ruiz Funes, representante da Accáo Republicana, (partido de Azaña), opinou que continuassem as actuaes Cortes Constituintes até ficar concluída a sua obra legislativa. Acrescentou que o chefe do Estado lhe expressara tambem a opinião de que as Cortes deviam continuar. Preconizou a formação dum governo baseado na colaboração das forças revolucionarias com a representação de mais grupos das esquerdas.

O sr. Miguel Maura, chefe do Partido Republicano Conservador, expôs a sua convicção de que no momento presente importava mais á nação a sua situação espirital e moral do que uma combinação ministerial com as actuaes Cortes Constituintes. Considera primordial para a vida espanhola a necessidade da formação dum governo que mude de conduta politica, devolvendo ao pais a paz espirital e a tranquillidade material uma e outra perdidas ha tanto tempo.

Só assim haverá remedio para a economia do pais e ordem no espirito publico ferido por agravos de toda a ordem, prosegue Maura. Esse governo precisa de ter o firme proposito de estabelecer a autoridade; de contrario de nada servirá á Espanha. A mudança de pessoas na governação publica. Agora, mais do que nunca a Espanha quere ser governada.

Partindo d'este principio, Miguel Maura aconselha a formação dum governo integrado numa ampla colligação das forças republicanas, com ex-

clusão dos socialistas, forcas que tenham pontos de vista comuns em materia politica.

Acrescentou que o Partido Republicano observador, de que é chefe, deverá ficar fóra dessa colligação, visto ser notorio que a sua politica não tem pontos de contacto nem formulas de gas. O governo saído dessa colligação deverá ser presidido—continuo o sr. Maura—por uma individualidade que tenha a confiança dessas forças republicanas, pertencendo ou não a ellas.

O sr. Maura afirmou ainda que as Cortes Constituintes cumpriam a sua missão, devendo por isso ser dissolvidas e convocadas as eleições para o mais curto prazo, a fim de se dar novo rumo á Republica Espanhola. — (United Press).

MADRID, 9.—Alcalá Zamora recebeu hoje de manhã as seguintes individualidades: Santalón, representante da Esquerda Catalá; Ruiz Funes, da Accáo Republicana; Gomez Paratacha, republicano galego; Miguel Maura, republicano constitucional; Iranzo, republicano independente; Franches Roca, federalista; Castrillo, progressista; Botella Asensí, radical-socialista dissidente.

O presidente chamará, para consulta, os presidentes dos partidos ou chefes parlamentares que não votaram a substituição, isto é, agrarios, vasco-navarreses e tradicionalistas.

Depois de ouvir os chefes de lodic os equipamentos politicos, Alcalá Zamora chamará tambem, para serem consultados, algumas individualidades politicas que estão fóra dos partidos, como Osorio y Sallardo, Orleja y Sastcer, Sanchez Roman, Gabriel Umanuno, Amadeu Hurtado e dr. Marañón.

A resolução da crise preocupa bastante a opinião publica. Calcula-se, nos circulos politicos, que as diligencias sejam demoradas, visto não parecer facil conseguir a conciliação entre todos os agrupamentos republicanos e não se tratar agora de dissolver as Cortes.

Nas suas declarações, após a entrevista com o presidente, Lerroux não fez a menor allusão a esta hypothese. Podia tê-lo feito, como chefe do Partido mais numeroso da opposição e sobretudo porque varias vezes falou na dissolução. Os radicaes e socialistas não chegaram a accordo sobre a colaboração com um governo de que um destes partidos fizesse parte. Afirma-se, portanto, que a resolução da crise está num governo com o mesmo aspecto geral do que se demittiu. Os socialistas fizeram constar que se lhes fosse oferecida a presidencia dum governo de dupla concentração republicana a aceitariam. Não se sabe, porém, quem seria a individualidade socialista que o Partido designaria para tal cargo. — (Havas).

MADRID, 9.—Lerroux deu ontem á noite conta ao grupo parlamentar radical da sua entrevista com o presidente da Republica. O grupo deu o seu accordo ás declarações do chefe. A proxima reunião do grupo realiza-se hoje, ás 16 horas. O grupo «Accion Republicana» reuniu-se tambem e discutiu a declaração que hoje fará Ruiz Funes ao presidente. Cordero, socialista, fez algumas declarações, dizendo que a resolução da crise era, de facto, importante, mas que a orientação politica do futuro governo é muito mais importante. Por outro lado, Maciá reuniu, em Barcelona, o governo, para discussão da crise declarada em Madrid. A reunião prolongou-se pela noite adiante. — (Havas).

A BORDO DO «MOÇAMBIQUE»

Chegaram hoje os deportados de Timor que o governo amnistiou

O paquete «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação, sob o comando do sr. Leão Cardoso, atracou hoje, pelas 9 horas, ao Cais da Areia, onde se encontravam numerosas pessoas das familias dos que vinham a bordo. Entre estes, contavam-se os deportados, por motivos politicos e sociais, que estavam em Timor, e que ha meses foram amnistiados.

Uma escritora extremista assassinada a tiro pela mão

MADRID, 9.—A senhora Aurora Hildegarat matou esta manhã, com quatro tiros de pistola, sua filha, a conhecida escritora extremista e especializada na critica dos problemas sexuaes, senherita Hildegarat Rodriguez.

O crime foi cometido enquanto a vítima dormia. A senhora Hildegarat mandou a criada passear á rua com umas crianças e, depois de praticar o crime, desceu da sua habitação e pediu ao porteiro que subisse ao quarto de sua filha e que a acordasse. Em seguida dirigiu-se ao escritorio do advogado Botella Asensí, a quem participou o que se passara.

Ignoram-se as causas do crime. A vítima tinha apenas 18 anos e iniciou a sua carreira politica filiando-se no partido Socialista. Mais tarde foi federalista e agora era extremista, colaborando assiduamente no jornal «La Tierra». — (United Press).

A viagem de Mattern prosegue

PROKOJEVKA, 9.—Levantou rós ás 4 e 30 (hora local), o avião Mattern, que ás 6 e 55 foi visto sobre Kranosoyarsk, julgando-se por este motivo que se dirige para Irkutsk. Mattern declarou que não pretende bater o recôrdo da volta ao mundo, mas sim dar a volta ao mundo sózinho. — (United Press).

PARQUE MAYER

AVISO AO PUBLICO

Tendo-se feito propalar que os bilhetes de entrada ao Parque Mayer seriam aumentados, durante os deslumbrantes festejos que ali se vão realizar no presente mês, a empresa previne o publico de que nunca pensou em tal e de que os preços continuam a ser de 53 centavos para senhoras e 1650 para cavalheiros.

Assim, por tão modica quantia o publico terá illuminações feericas, musicas, ho novo coreto com fontes luminosas, marchas e desfiles populares, fogo de artifício, venda de mangleiros, bailes e outros divertimentos.

No Capitólio, a casa ideal para os espectadores no verão, tambem a entrada continua a ser a 1650, isto apesar dos dispendiosos programas de cinema sonoro e variedades, que ali se exibem.

O programa de hoje no Capitólio consta da cine opereta «O tentado sedutor» e de numeroz pela grande parthea de baile Ziryany e Monleia.

Amanhã haverá «matinée» dansante e infantil, organizada por Anibal Contreras e á noite, no terraco, será exhibido o engraçado fofonille «Harold treps, treps».

No domingo realizam-se espectaculos de dia e noite, sendo o programa do terraco diferente do do sadio.

Quem comprar, portanto, um bilhete por 1650 fica com direito a entrar no Capitólio e a assistir a todos os festejos que se realizam durante toda a noite no Parque.

Os festejos de Santo Antonio iniciam-se amanhã, com deslumbrantes illuminações, sendo de esperar farta concorrência.